

USO DAS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS NO CONTEXTO ESTÉTICO: SAÚDE E CUIDADOS

Autora: Erika Rossana Passos de Oliveira Lima;
Co-autoras: Ana Ligia Passos de Oliveira Costa; Natalia D`arc dos Santos Lira.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB erikarossanapol@gmail.com, analiabiologia@gmail.com,
nati.darcmc@gmail.com

Resumo: O sistema educacional avança e almeja a qualificação do processo de ensino aprendizagem, favorece uma educação de forma mais ampla situada no ensino dinâmico e que estimule os alunos para o estudo. Com esta necessidade e considerando a importância da ação conjunta sociedade, família e escola, foi desenvolvido o trabalho, com o tema “Uso das substâncias químicas no contexto estético: saúde e cuidados”, com 27 alunos da 1ª série B do ensino médio do turno matutino, da E.E.E.F.M. Irineu Jofilly, na cidade de Esperança – PB, no período de março a outubro do ano letivo. Com o objetivo de estudar o uso das substâncias químicas no contexto estético, para que possibilite a compreensão tanto de processos químicos em si, quanto da construção de conhecimento científico e aprenda o uso, os benefícios e os cuidados que devemos ter com substâncias para a saúde e bem-estar estético, com a aplicação tecnológica contextualizada e interdisciplinar, com ações pedagógicas sob novas formas de contribuir para que os alunos se apropriem de conteúdos intelectuais, sociais e culturais de maneira dinâmica, crítica, construtiva e presente no contexto de vida dos discentes.

Palavras-chave: Substâncias químicas, estética, saúde, contextualização.

INTRODUÇÃO

A Educação faz parte do desenvolvimento intelectual, social e natural dos alunos. Que visa um currículo que adeque e inove metodologias centrada na vida cotidiana dos alunos, integrando ao processo de ensino e aprendizagem ao contexto metodológico de forma prazerosa e dinâmica, junto à contextualização, a interdisciplinaridade e a tecnologia. Com proposta de qualificar as ações educacionais, fundamentando-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio-PCNEM e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

O presente trabalho tem como título “Uso das substâncias químicas no contexto estético: saúde e cuidados”, devido à problemática dos jovens usarem muitas substâncias químicas sem conhecimento em seus princípios ativos, muitas vezes, de forma compulsiva e sem os cuidados e orientações necessárias, como também a carência, a importância e os benefícios de substâncias para o bem estar corporal, entre outros pontos discutidos e analisados com os alunos, a exemplo o uso de escovas progressivas com formol no valor acima permitido pela ANVISA (2005), os cuidados com a higiene pessoal entre outros.

Trabalhando com fundamentos e princípio de equilíbrio, com diversos tipos de produtos químicos que são usados para o corpo com finalidades distintas, em geral com o objetivo de melhorar nossa estética corporal, realizar a higiene pessoal e, conseqüentemente, manter saudáveis. Afinal, o tema transversal saúde está relacionado, nos dias de hoje, ao bem-estar físico, econômico, psíquico e social de uma pessoa. Em outras palavras, podemos dizer que o cuidado pessoal com a aparência e limpeza são importantes para inclusão e aceitação de uma pessoa perante os demais indivíduos de uma sociedade, o que irá exercer grande influência no seu estado psíquico e social.

A iniciativa teve com objetivos estudar o uso das substâncias químicas no contexto estético, para que possibilite ao discente a compreensão tanto de processos químicos em si, quanto da construção de conhecimento científico e aprenda o uso, os benefícios e os cuidados que devemos ter com substâncias para a saúde e bem estar estético, com a aplicação tecnológica e interdisciplinar e nas implicações sociais, culturais, políticas e econômicas. Na proposta de melhorar o rendimento escolar, reduzir a evasão e inserir os alunos a partir dos conceitos na realidade de vida.

METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas foram trabalhadas com temática “substâncias químicas e a estética saudável”, por meio de atividades teóricas e práticas, aulas de campo, palestra, criando condições para que o aluno interaja de forma crítica, responsável e construtiva para com as substâncias químicas e a estética corporal, sintetizando hábitos saudáveis junto à comunidade escolar.

O desenvolvimento do trabalho foi a partir do mês de março até outubro do ano letivo de 2016, referente ao 1º, 2º e 3º bimestre com os 27 alunos da 1ª série B do ensino médio na E.E.E.F.M. Irineu Joffily, na cidade de Esperança-PB, no turno matutino, na componente curricular de química, em parceria com a biologia, matemática, português e história.

As ações metodológicas foram fundamentadas para refletir e conscientizar o consumo de cosméticos com os cuidados necessário assim, como o bem que ele proporciona, para se ter um exercício de cidadania, sendo este contextualizado nos conceitos.

A desenvoltura do trabalho teve início com a apresentação do tema *Uso das substâncias químicas no contexto estético: saúde e cuidados*, com interação e discussões fundamentada, sobre a importância e cuidados com os cosméticos e sua presença no meio social e cultural. Enfatizando e estudando os princípios das substâncias químicas na dermatologia, com a nossa estética corporal, a higiene pessoal e a saúde e o bem estar que proporciona. Afinal, o conceito de saúde está relacionado, nos dias de hoje, ao bem-estar físico, econômico, psíquico e social de uma pessoa, como apresenta a figura 1 e 2.



Figura 01: Apresentação do projeto



Figura 02: vídeo cosméticos

A exibição do vídeo cosméticos - *saúde e cuidados*, apresenta questões atuais de bem estar que proporciona os cosméticos, como também, alguns problemas de saúde que ele pode desenvolver, bem como, à influência na sociedade moderna e no seu hábitat cultural.

Despertando nos alunos seu senso crítico, transformando cidadãos passivos em ativos sobre a realidade vivida.

[...] é preciso objetivar um ensino de Química que possa contribuir para uma visão mais ampla do conhecimento, que possibilite melhor compreensão do mundo físico e para a construção da cidadania, colocando em pauta, na sala de aula, conhecimentos socialmente relevantes, que façam sentido e possam se integrar a vida do aluno. (BRASIL, 1999, p.68).

Isso implicar, ensinar ciência química exige uma abrangência de conhecimento presente na vida em sociedade e ao abordar a temática cosméticos prioriza estratégias nos quais o aluno seja o protagonista, que estude dentro da sua realidade e entenda alguns princípios da nossa cultura como: o cuidado pessoal com a aparência e limpeza que são importantes para inclusão e aceitação de uma pessoa perante os demais indivíduos de uma sociedade, o que irá exercer grande influência no seu estado psíquico e social.

Tendo como referência Duarte 2007 que descreve: Devemos agir de forma vivificada nas práticas em sala de aula. Não podemos apenas criar magníficos projetos, devemos sim colocá-los em funcionamento na realidade onde vivemos.

Os alunos iniciaram suas atividades que foram realizadas por meio de seminários discutindo a importância, os cuidados e o bem estar que os cosméticos proporciona, como também a importância de conhecer as substâncias químicas e técnicas experimental de fabricação de cosméticos com a utilização de recursos caseiros, pois na escola tem laboratório e toda a prática foi adaptada, tendo como referências os conceitos químicos. Como apresenta as figuras abaixo.



Figuras 03: Seminários sobre cosméticos, experimentação e as substâncias químicas

Durante os seminários (fig. 07), foram entregues materiais informativo construídos pelos alunos, socializando os temas abordados e suas propriedades químicas, num contexto interdisciplinar, discutindo alguns problemas de saúde oriundo dos cosméticos, tendo como suporte a componente curricular da biologia.

Com essa prática trabalhamos conteúdos de contextualizada e interdisciplinar, possibilitando a compreensão da natureza de procedimentos químicos na fabricação de cosméticos, numa linguagem de fácil acesso e presente na realidade de vida dos alunos.

O trabalho teve sua contribuição nas festividades juninas em parceria com as profissionais da beleza, dando orientações de maquiagem, que transmitiu orientações e cuidados na utilização dos cosméticos e noções de beleza, foi um momento em que os alunos tiraram suas dúvidas e aprenderam técnicas de limpeza de pele caseira.



Figuras 04: Cultura e estética

As profissionais tiveram os cuidados necessários deixando nossas (Fig. 04) alunas lindas e motivadas as atividades juninas da escola. Foi um momento de aprendizagem, descontração e diversão todos motivados com as festividades cultural.

Em outro momento para se chegar aos objetivos era quanto ao consumo de cosméticos, onde foram desenvolvidas com a comunidade escolar, uma pesquisa de campo composta pelo questionário com 10 perguntas, com abordagem no contexto cosméticos – saúde e cuidados, afim de investigar a presença, a utilização e os benefícios de quem se preocupa com o bem esta estético. A seguir apresenta alguns resultados e discussões da pesquisa.

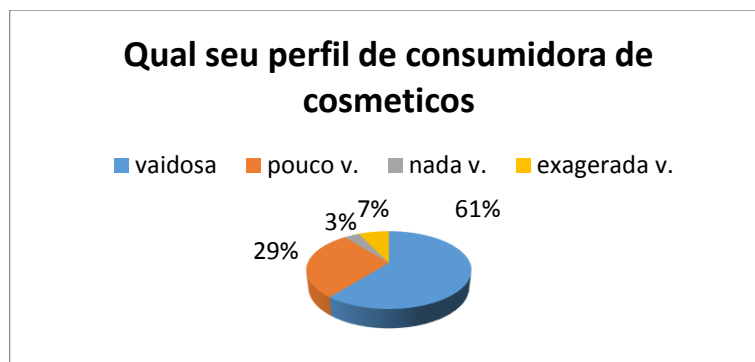


Gráfico 01: consumo de cosméticos

Nesta pergunta procura diagnosticar o grau de vaidade das pessoas, 7% delas acha que são exageradamente vaidosas, 61% se considera vaidosa, 29% pouco vaidosa, e 3% nada vaidosa, o que os dados apresenta o perfil da comunidade como consumidora de cosméticos, dados esses que foram discutidos e analisados pelos alunos e levando questões presente na sociedade, a exemplo, como o comércio de cosméticos cresceu nestes últimos anos e aumentou as opções de consumo.

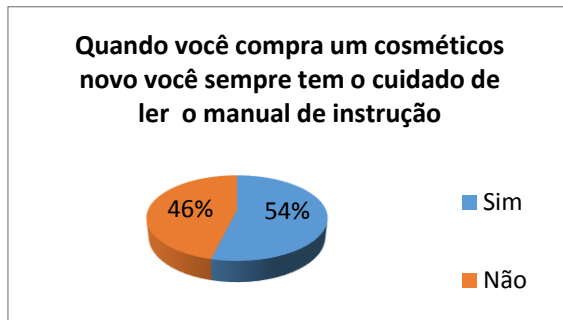


Gráfico 02: cosméticos e manual de instrução

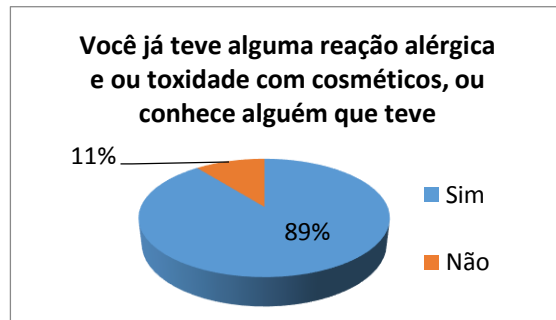


Gráfico 03: Alegria a cosméticos

O gráfico 2, aponta a preocupação das pessoas saberem as informações necessário para o consumo do cosmético, para que se tenha os cuidados necessários, apresentando assim quase um equilíbrio em seus dados onde 54% procuram ler o manual de instruções e enquanto 46% não dão importâncias as instruções, com esta atitude pode trazer problemas para a saúde das pessoas devido o desconhecido.

O gráfico 3, apresenta dados de 11% das pessoas entrevistadas já tiveram algum problema alérgico com os cosméticos enquanto 89% não apresentaram nenhum tipo de reação.

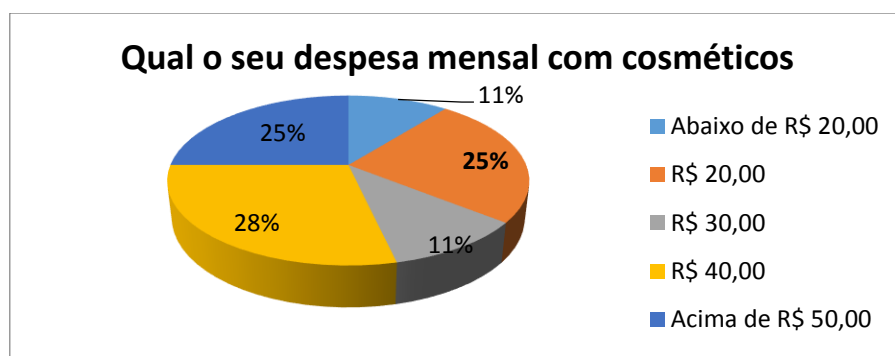


Gráfico 04: Despesa mensal com cosméticos.

Este gráfico 04, aponta o orçamento financeiro referente ao custo com os cosméticos mensal, 28% gastam em média 40,00 reais, 25% foram para duas situações acima de 50,00 reais e 20,00 reais e 11% também para abaixo de 20,00 reais e 30, 00. Portanto, os resultados apresentam na maior porcentagem o segundo maior

valor oferecido isso implica que as pessoas em seu orçamento mensal deixam sua alíquota para com os cuidados estéticos.

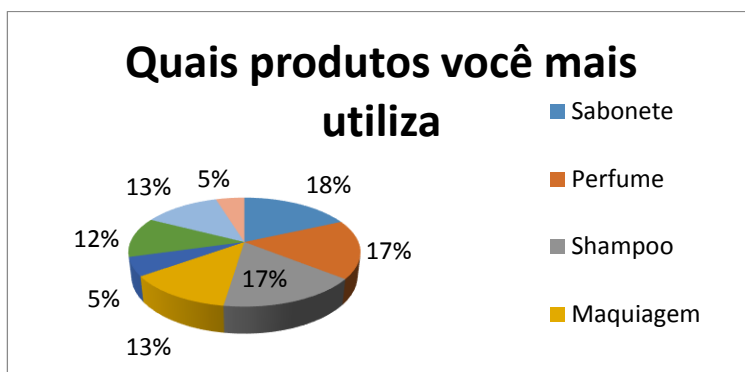


Gráfico 05: Despesa mensal com cosméticos

Com os dados do gráfico 05, os alunos discutiram e analisaram suas informações, ficando acordado que o sabonete (18%), shampoo (17%) e perfume (17%) são os mais consumidos, depois vem a maquiagem (13%), hidratante corporal (13%) e o esmalte (12%), já a tintura e a escova com 5% são os menos consumidos. Foi um momento de interação de participação dos alunos darem suas contribuições da importância dos cosméticos na vida humana.

Todos os gráficos foram construídos e analisados pelos alunos, os outros dados importantes coletados não serão possíveis discutir neste momento. A tecnologia foi a todo momento uma ferramenta utilizada para as pesquisa e construção de gráficos “ O emprego das tecnologias interativas na educação, independentemente de sua modalidade, é tão necessário quanto foram o quadro e o giz em tempos passos” (LEITE, 2015).

Foi mais um momento de crescimento da turma, entenderam como se faz as estatísticas, e inclusive foi comparado pelos alunos com as que são apresenta na televisão, trouxe conhecimento e informação.

Como comenta Santos & mol (2013), a ampliação de valores na formação para a cidadania significa, o respeito a princípios estéticos, políticos e éticos, englobando a estética da sensibilidade, a política da igualdade e a ética da identidade: princípios organizadores do ensino médio. Princípios estes como a pesquisa de campo que transfere ao meio educacional condições dos alunos interagirem com a realidade e formação para a atuação de cidadãos ativos.

Na sequência dos objetivos almejados foi realizado a culminância do trabalho com o tema o ”Uso das substâncias químicas no contexto estético: saúde e cuidados” de forma dinâmica para a comunidade escolar na mostra

pedagógica chama de – FELIS (Feira livre do saber). Com base nos PCN e no desejo de atuar como cidadãos ativos, os alunos empenharam, criaram, construíram, desenvolveram seus temas para a mostra pedagógica para apresentar e discutir a estética corporal, a higiene pessoal, mantendo hábitos saudáveis, viabilizando o bem estar corporal e mental em pleno exercício de cidadania, como apresenta as figuras abaixo.



Figuras 05: Culminância do projeto

Este momento era muito esperado pelos alunos (fig. 05), onde eles iriam dar sua contribuição enquanto cidadão, com o seu conhecimento adquirido. Momento esse que a comunidade interage com os conhecimentos transmitidos pelos alunos por meios de suas competências e habilidades, com essas atitudes implicam a educação para a cidadania, fundamentada em valores éticos, sociais e culturais

Ao iniciar as atividades no primeiro momento tinha uma apresentação sobre a temática trabalhada e sua importância para as pessoas presente, dentre esses encontrava-se alunos, professores, membros da escola, pais e comunidade, foi uma experiência encantado ao ver o desempenho e participação de todos e cada um com suas atribuições como recuperando maquiagem, esfoliante caseiro, fabricação de perfume,

batom caseiro, sabonete, limpeza de pele, orientações sobre os cuidados com os cosméticos e com a estética, os resultados discutidos da pesquisa de campo, fabricação de esmalte com a cor predileta.

A mostra pedagógica, foi muito participativa, dinâmica e os alunos foram os multiplicadores dos conhecimentos estudados, proporcionando um trabalho de informação e comunicação a comunidade escolar sobre o uso, os cuidados e os benefícios com as substâncias químicas para a saúde e bem estar estético, tendo o aluno como mediador para o exercício da cidadania.

CONCLUSÕES

Com a conclusão do trabalho foi diagnosticado no decorrer das atividades a percepção dos alunos sobre a importância do tema abordado, como também o conhecimento adquirido com a presença da química no cotidiano, nos cuidados com a saúde, com o bem estar, numa visão cultural, social e intelectual, com a tecnologia e com os valores da transversalidade, a interação dos componentes da comunidade escolar para com a meta do exercício da cidadania.

Ao passo que foi possível identificar que o trabalho alcançou os objetivos almejados, no momento em os alunos relataram que a metodologia, estimulou para o conhecimento químico, ajudou na interatividade e conscientização dos cuidados que se deve ter com os cosméticos, como também, o bem estar que eles proporcionam, tendo oportunidade de integrar os conceitos a realidade de vida, de estudar de forma interdisciplinar a temática abordada.

Ficou evidente também, a contribuição para o processo de ensino e aprendizagem em todas as etapas do projeto com ênfase no estímulo para os estudos, autonomia e inclusão na contextualização de mundo.

No entanto, este trabalho apresenta as conquistas do projeto para o rendimento escolar do aluno, conseguindo as etapas com sucesso, desenvolver a interdisciplinaridade com Biologia, Matemática, língua portuguesa entre outras, para a contribuição necessária ao desenvolvimento de uma consciência social e cultural.

A dificuldade encontrada foi a escola não dispor de um laboratório químico, mas não foi empecilho para realiza as atividades, porque trabalhamos com material caseiro.

Portanto, este projeto teve a preocupação de trabalhar com intervenções pedagógicas apoiada nas Diretrizes e Orientações Curriculares Nacionais do Ensino Médio e em consonância com o PPP da escola, com organização do processo de ensino e aprendizagem para abordar informações químicas fundamentais que permitisse ao

aluno a autonomia, a aprendizagem, o interesse pelo conhecimento com habilidades, interação, competência, na proposta de qualificar o ensino e para que o aluno se sinta motivado na escola e inserido no meio social e cultural.

Contribuindo assim, para uma aprendizagem de Química significativa na formação da cidadania, na valorização da escola e permitir a participação da comunidade escolar para a conscientização dos cosméticos quanto a saúde e cuidados, e o seu consumo com qualidade para o bem estar estético. Fortalecendo a interação de cumplicidade entre escola e sociedade.

REFERÊNCIAS

ANVISA, **Agência Nacional De Vigilância Sanitária** - BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 211 de 14 de julho de 2005.

BRASIL – Ensino Médio. **Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Brasília, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Médio e Tecnológica, 1999.

DUARTE, A. C. S. e BARBOZA, R. J. **Paulo Freire: O Papel da Educação Como Forma de Emancipação do Indivíduo**. Ano V, Número 09, Periódicos Semestral, Janeiro de 2007.

LEITE, B.S. **Tecnologias no ensino de química: teorias e práticas na formação docente**. 1ª edição, Curitiba, Appris, 2015.

SANTOS, W. L. P. dos, MÓL, G. S., (Coords). **Química Cidadã**. Manual do Professor, Ensino Médio, vol. 2, 2ª. Ed, São Paulo: Editora AJS, 2013.